ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1934 N.º 4127

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

GRANDEZA

Ontem, depois da inauguração do monumento ao Marquês de Pombal, ainda havia quem protestasse, não já contra o monumento—assunto que perdeu actualidade...—mas contra a propria homenagem prestada ao estadista celebre, figura sempre actual para a critica ou louvor dos portugueses. E tais protestos, ouvidos por acaso—se não me alvoroçaram nem irritaram—aborreceram-me um pouco.

Não é que eu sinta, ou jamais tenha sentido entusiasmo delirante e admiração incondicional pelos metodos de governo, pelo feitio despotico, pela dureza de animo do ministro de D. José. Mesmo situando bem a sua acção na época dificil em que a exerceu, mesmo descontando, nas crueldades e violencias de que foi prodigo, todas as circunstancias atenuantes, e opondo-lhes todos os serviços valiosos, todos os beneficios inestimaveis que Lisboa e o país ficaram devendo á sua iniciativa genial—mesmo assim não me inspira ternura, não me provoca afecto fervoroso a memoria do imortal reformador.

Faltou-lhe humanidade, piedade, bondade afavel, capacidade de atrair as multidões pelo sortilegio das atitudes e das palavras que logo seduzem e convencem—esse privilegiado e raro dom de simpatia comunicativa, tão necessario, aliás, aos condutores dos povos. Mas não lhe faltou grandeza—grandeza nas ideias e nas realizações, grandeza nos intuitos e nos propositos, grandeza no amor da Patria e na consciencia da sua missão, grandeza inata ou conquistada, que o ennobreceu e caracterizou através de tudo, e é isso que muitas vezes esquecem os seus detractores, porventura destituidos da grandeza de alma indispensavel... á compreensão e ao respeito da grandeza...

Acaso viveremos numa época despreocupada e desdenhosa dessa virtude superior? Não me parece. O que mais se procura, adora e venera são as energias excepcionais de mando e comando, os homens aptos a concentrar em seu pensamento e decisão um mundo de vontades, de forças, de designios, de ambições e até de sonhos e quimeras. Chega a ser puro truismo afirmar que o nosso tempo se apresenta, como nenhum outro desde os principios do seculo XIX, favoravel á consagração de personalidades no genero de Pombal; aos temperamentos de ferro, aos espiritos que não ouvem os apêlos da brandura, da indulgencia, do perdão e da misericordia, ás razões rigidas e escravas da rigidez que se impuzeram, e para as quais a pascaliana sentença—«o coração tem as suas razões que a razão não conhece»—é letra morta ou rematada loucura. Sob este signo fatal, ou diademado desta aureola radiosa—o qualificativo depende dos gostos e preferencias de cada um— o apreciará o Futuro. Não cabe nele, portanto—dentro da hoje correntissima noção de grandeza—o menor gesto de repulsa ou desprezo perante o vulto soberano que se evoca e prestigia.

Perante o seu vulto e a sua obra, tambem, perante a obra vasta e complexa, cujos resultados, efeitos e consequencias deram, afinal, á nossa grei ritmos e rumos talvez muito diversos daqueles que o estadista imaginaria e desejaria. Em certos casos—note-se de passagem—felizmente... Não divaguemos, porém. O que pretendo, demais a mais, registar e acentuar é só o criterio paradoxal de quantos, apaixonados por conceitos de grandeza que não são inteiramente os meus, mas que nasceram e medraram na tormentosa agitação da nossa idade, quasi negam ao discutido Marquês o direito, direito legitimo, de ser considerado uma gloria nacional.

JOÃO DE BARROS

A O dr. Léonard Péjoine, ilustre advogado francês, acaba de ser concedido o grau de comendador da Ordem de Cristo, justo premio á sua grande obra em prol dos interesses portugueses em França. Num dos ultimos julgamentos realizados em Paris contra os falsificadores dos nossos preciosos vinhos do Porto e Madeira, processo instaurado pela Camara Portuguesa de Comercio, de que ha muito é advogado, Léonard Péjoine respondeu com excepcional brilho e competencia a uma torrente de injurias, que três dos mais categorizados advogados de Paris, Moro-Giafferri, Torrès e Pierre Masse, no decorrer da audiencia, dirigiram ao nosso país.

Um comerciante do Porto, que assistiu á audiencia, e que nos dá esta informação, congratula-se com o gesto do Governo português condecorando o ilustre causidico, e acrescenta que visto a obra que a Camara Portuguesa de Comercio de Paris tem realizado em França em prol do nosso principal artigo de exportação, sem precedentes em nenhuma das Camaras de Comercio estrangeiras ali estabelecidas, devia esse patriotico organismo ser reconhecido de utilidade publica, titulo que outras associações possuem, algumas das quais, certamente, com menos direito.

Da nossa parte, achamos que a Camara Portuguesa de Comercio de Paris, pela obra realizada, é crédora ao país do maior reconhecimento e grandemente merece todas as distinções que lhe forem conferidas.

★ ★ ★

A OPINIÃO publica francesa acolheu com satisfação os resultados do Congresso Radical-Socialista, que reforçaram a posição do governo Doumergue, confirmando-lhe a adesão dos radicais-socialistas. Este partido não se dividiu, como chegou a anunciar-se, antes continua unido para uma politica de treguas partidarias e de união nacional, indispensavel á salvação da França.

Todos os jornais da direita e do centro se congratulam sem reservas pelos resultados a que chegou o Congresso, que fôra organizado como uma maquina de guerra contra o governo pelos membros da oposição.

★ ★ ★

O TENENTE Eduardo Faria, ex-combatente da Grande Guerra, publicou um livro com este titulo — «Herois e seus Fantasmas».

Não se trata de literatura «mortiça», mas sim de paginas vibrantes, ardentes, escritas por alguem que sabe manejar a pena e a espada, a piedade e a ironia, a colera e a clemencia.

Quem reune no mesmo volume, entre outras notaveis narrativas, «Uma historia sem comentarios», «O Soldado de Pero Pinheiro», «A «Sardenta», «A Morte de Nosso Marechal» e «Sua Ex.ª o Diabo», pertence á categoria que nem mendiga elogios nem se ocupa de futilidades.

O VÔO DA ESQUADRILHA DE ALVERCA

Os aviadores portugueses depois dum almoço que se realizou em sua honra na casa dum arabe nobre de Casabranca

A SESSÃO solene de ontem á noite na Camara Municipal, para distinguir os altos serviços prestados á cidade, no campo da cultura artistica e literaria pelos srs. Roque Gameiro, Vieira da Silva e Matos Sequeira, correspondeu ao pensamento da comissão administrativa do Municipio. Se não foi coroada de imponencia ou de brilho exterior, foi revestida de uma nobre sinceridade, que deve ter calado no animo daqueles três eruditos olisiponenses.

O sr. Pastor de Macedo, que dirige o pelouro ligado a assuntos culturais: disse justamente:

«No campo espiritual, uma das obrigações que mais se impõem e que mais agrada observar é a de premiar o trabalho daqueles que alguma coisa fizeram em prol da cidade, daqueles que não seguiram o comodismo e a indiferença de muitos, e que se abalançaram a varias empresas arrostando com a critica acerba e facil dos que, em geral, nada fazem, premiar o trabalho daqueles que pensam na cidade, que mostram aos outros como se ama a cidade, que honram a cidade.

Constitui um alto dever dos administradores municipais. Um dever onde se reconhecem e agradecem os serviços prestados, apontando-os á população como exemplo que deve ser seguido».

E apontou em modelar sintese o que de mais belo existe em Lisboa: «a sua alma secular que paira acima das injurias do tempo e dos homens, emanação sempre viva das suas colinas e do rio magnifico que é a verdadeira razão de ser da sua existencia gloriosa».

★ ★ ★

O «COMERCIO do Porto», que tem uma autoridade especial, acolhe com prudencia—ou seja com reservas—as noticias vindas do Rio de Janeiro relativas ás reconsiderações do Governo brasileiro acêrca dos titulos do Brasil em mãos portuguesas.

O sr. dr. Bento Carqueja congratulando-se, aliás, com o que parece estar prometido, explica as razões da sua prudencia:

«1.º—As concessões que se dizem feitas limitam-se a certas promessas verbais, que não podem fazer fé, sob o ponto de vista juridico, enquanto não forem reduzidas a formulas escritas.

2.º—O que se diz estar prometido é apenas uma pequenisima parte do muito que há a fazer, para dar satisfação aos crédores externos, violenta e injustamente expoliados daquilo que lhes pertencia por um contrato tacito, bilateral, que foi revogado ou ofendido, sem uma das partes ter sido ouvida».

★ ★ ★

MUSSOLINI escreveu um artigo no «Jornal da Bolsa», em que diz que «se a Sociedade das Nações sofresse um malógro na questão do desarmamento, aquela instituição perderia toda a sua importancia e a sua acção seria substituida por uma politica de alianças, até tomar a palavra Sua Majestade o canhão».

Desportes

O tradicional jogo Lisboa-Madrid, em «basket-ball», mais uma vez se vai realizar em Lisboa, na segunda quinzena deste mês. Só agora os madrilenos confirmaram a sua vinda nas condições que lhe foram propostas e com o conhecimento que lealmente lhe foi dado de que a A. B. L. é uma filiada da Liga Portuguesa de Basket-Ball. Reveste-se da maior importancia este encontro. Em 1933, em Madrid, os lisboetas perderam por um ponto de diferença: o selecionado de Lisboa deve-nos uma vitoria que certamente nos não escapará se fôr de bom criterio a escolha dos nossos representantes e acertado o processo de treino.

No dia imediato a «équipe» vencedora do campeonato de Espanha Rayo Club defrontará em primeira apresentação a selecção da «Liga». São dois bons encontros em perspectiva, em que se justifica o segundo pelo movimento que vai dar aos centros onde a L. P. B. domina, desviando a sua atenção do campeonato local para mais elevado empreendimento.

★ ★ ★

A Liga Portuguesa de Basket-Ball, em comunicados para a Imprensa, participou que já se encontrava aberta a inscrição para o II campeonato nacional.

A avaliar pelas inscrições recebidas e outras que estão prometidas tudo leva a crer que será ainda excedido o brilhantismo do campeonato da época finda. Já se inscreveram Beja, Abrantes, Santarem, Algarve, Setubal, Tomar, Leiria. O regulamento da prova determina que a partir das meias finais os jogos se realizem em Lisboa, com despesas por conta da «Liga» tal e qual como prometeu e cumpriu no ano anterior. E como no ano anterior, o Campeonato de Portugal, da Liga de Basket realizar-se-á sob o patrocinio do jornal «A Bola».

★ ★ ★

Começou já o 1.º campeonato militar de organização da A. B. L. ao qual concorrem 10 unidades, quasi a totalidade das que são efectivo da guarnição de Lisboa. Mereceu bom acolhimento, como se vê, a util ideia dos dirigentes da capital levando até junto dos quarteis a pratica do belo jogo que é o «basket». A seguir inciar-se-á o campeonato escolar cujo prazo de inscrição está a findar, com a presença dum numero de escolas superior ao dos anteriores.

★ ★ ★

No «stand» de Campolide realizou-se ontem o anunciado torneio de tiro aos pratos para principiantes a que concorreram apenas oito concorrentes. Os principais classificados foram: 1.º, Vieira Jorge, que ganhou a taça «Lisboa»; 2.º, Santos Silva; 3.º, José Silva; e 4.º, S. Rodrigues, atirando todos aos 13 metros. No proximo domingo disputa-se neste «stand» a taça «Ases».

★ ★ ★

Em Queluz realizou-se ontem o torneio em beneficio dos Bombeiros Voluntarios, reunindo 31 concorrentes, atirando ás distancias de 18, 15, 13 e 10 metros. Ganhou a taça «Caridade», Abilio dos Santos, atirando aos 15 metros.

A segunda taça, para atiradores das distancias mais curtas, foi ganha por Antonio Veiga, atirando aos 10 metros.

★ ★ ★

Realizou-se ha dias a terceira sessão de «skeet» para disputa da salva «Santo Hubertus», tendo comparecido apenas sete concorrentes apesar do handicap concedido. Ganhou a prova, isto é, a miniatura da salva, Manuel Seixas, que tendo agora inscrito o seu nome nela perde doravante o direito ao handicap. Em 2.º lugar Santos Silva e em 3.º, Martins Branco.

★ ★ ★

A convite do Marvilense deslocou-se a Lisboa e jogou ontem, no campo de Marvila, o Avenida Foot-ball Club. A «équipe» visitante fez uma boa exibição mas não pôde evitar a derrota por 4-1.

Outros resultados no mesmo campo: o Academico e o Fosforos empataram por 1-1, antes e no decurso do tempo complementar; o Pinheleiro venceu a reserva do Marvilense, por 3-2.

APOLO HOJE

Duas sessões A's 8,45 e 10,45 h.

RECITAS DE HOMENAGEM a

JORGE MARGERIE (JORGINO)

A revista triunfante

A Maria Cachucha

e um acto colossal de brilhantismo

A PARADA DAS ULTIMAS REVISTAS pelos melhores nomes do teatro ligeiro

TEATROS E CINEMAS

Companhia Rivera-de Rosas

Estreia-se no proximo dia 19, no teatro Nacional, a companhia argentina Rivera-de Rosas, em que são figuras principais o grande actor Henrique de Rosas e a insigne comediante Matilde Rivera.

Do repertorio desta companhia, que é constituido por algumas das melhores peças do teatro classico e moderno, fazem parte «O Pai», de Strindberg; «O Avarento», de Molière; «Uma mulher sem importancia», de Oscar Wilde; «A Rajada», de Bernstein; «Seis personagens á procura dum autor», de Pirandello; «Todo un hombre», de D. Miguel Unamuno, que é a peça de estreia, e a deliciosa comedia de Jacques Deval, «Mademoiselle», que ha pouco tempo se representou entre nós.

Desde o teatro classico ao teatro vanguardista, sem esquecer o teatro romantico, como «El peligro rosa», dos Quintero, e o teatro violento de Nicodemi, como «Asidalia», sem falar nas caricaturas flagrantes do teatro francês, como «Topaze», de Marcel Pagnol, Henrique de Rosas tem encarnado todas as modalidades teatrais. A sua criação no «Kean» é inexcedivel. Artista superior e de vasta cultura, impôs-se tambem como autor, escrevendo, ao lado de Ramon, entre outras obras aplaudidas, «Llevame en tus alas».

A companhia argentina dará em Lisboa oito recitas de assinatura e pensa enriquecer entre nós o seu repertorio, com alguns originais portugueses.

Maria Clementina

Maria Clementina, que é um brilhantissimo valor do teatro português, realiza amanhã, no Nacional, a sua festa artistica, com o «Ciclone», esse drama de excepcional beleza, que nos perturba, cruelmente, os nervos, dando-nos uma suprema emoção de arte, de verdade e de humanidade. Maria Clementina é um talento vivo, de arestas ironicas, que copia á maravilha da realidade as suas figuras, tanto as de feição dramatica, como esta do «Ciclone», que marca um belo momento da sua carreira, como as de substancia ironica, mesmo caustica, em que ela é inexcedivel. Temos a certeza que o publico concorrerá amanhã, ao Nacional, já por se tratar da festa duma artista que lhe é muito querida, já pela famosa peça «O Ciclone», aplaudindo um espectaculo, sob todos os aspectos, vibrante e sensacional.

Maria Clementina

Estria-se e hoje no Capitolio a bailarina Lina Mayer

A novidade sensacional de hoje no Capitolio é a estreia da brilhante bailarina espanhola Lina Mayer. Com a apresentação desta artista recomeçam nesta elegante casa de diversões, os espectaculos mixtos de cinema e variedades. O Capitolio prossegue assim na sua incansavel tarefa de bem servir o publico sem alterar o preço dos bilhetes de entrada, que continua sendo de 1$60, tanto para o salão coberto como para o terraço ao ar livre. Lina Mayer é uma artista de grande categoria em qualquer dos principais teatros de Espanha, tendo sido a primeira bailarina da celebre companhia Velasco. Formosa, elegante e verdadeiramente escultural, Lina Mayer vai deliciar-nos com um repertorio modernissimo, enquadrado numa luxuosa e riquissima apresentação. Apesar dos numeros de variedades, o Capitolio continua a manter os seus espectaculos cinematograficos, com dois programas de grande classe. Hoje, além de Lina Mayer, no «écran» serão exibidos os filmes «Matricula 33» e «O Fidalgo Ladrão».

Atrás do reposteiro

Com todos os cenarios, firmados pelos melhores artistas da especialidade, começou hoje a proceder-se, no Avenida, á montagem dos quadros que hão de preencher os dois actos da revista «Santo Antonio», de Alberto Barbosa, Vasco Santana e Luiz Galhardo, filho, que brevemente sobe á cena neste teatro.

—Continua marcada para depois de amanhã a reabertura do Maria Vitoria, pela companhia Hortense Luz-Eva Stachino, com a revista-fantasia de viagens, «A Perola da China», espectaculo de inteira novidade, com dois actos e vinte e dois quadros, alguns dos quais de absoluta fantasia.

—Funcionam hoje em Lisboa apenas dois teatros: o Nacional, prestes a terminar a sua temporada, e o Apolo, com a revista «A Maria Cachucha».

—A' partida, hoje, para Paris, do escritor teatral Lino Ferreira, compareceram na estação do Rossio muitos dos seus amigos, colaboradores, artistas e socios da empresa proprietaria do Maria Vitoria.

—Para a «tournée» ao norte do Brasil que um grande artista português tenciona realizar brevemente e para a qual se procura o necessario apoio, estão indicados para fazerem parte do elenco alguns dos nossos melhores artistas de teatro declamado.

—Definitivamente é no dia 26, data fixada pela respectiva agencia, que embarca para o Rio de Janeiro, no «Jamaique», a companhia de revistas portuguesas do empresario José Loureiro, com Luiza Satanela á frente do elenco como «vedeta» e grande animadora.

—Para uma das nossas empresas teatrais foram concedidos os direitos de representação em português de uma peça espanhola de grande celebridade no país vizinho.

—Têm-se acentuado as melhoras do escritor teatral sr. João Bastos, que ha tempos enfermára gravemente.

—Está a despertar grande interesse a reposição da peça de Samuel Maia, «Braz Cadunha», que se faz na proxima quarta-feira no teatro Nacional, em festa artistica da actriz Emilia de Oliveira.

—Com o titulo «A Volta a Portugal», escreveu ha meses uma comedia em 3 actos o nosso colaborador desportivo sr. Carlos Correia. A peça foi então lida pelo actor Erico Braga e pelo escritor João Bastos e destinava-se a um dos nosos teatros, onde fôra aceita em principio. O facto de ter terminado a exploração mais cêdo do que se contava inibiu a referida comedia de subir á cena.

—Alvaro Benamôr realiza a sua festa, no teatro Nacional, na proxima quinta feira, com a aplaudida peça «Romance».

—Antes da sessão de luta, em que se apresenta, hoje, no Coliseu, o celebre lutador letonio Krumin, estrear-se-ão novos e interessantissimos numeros de variedades em que tomam parte admiraveis artistas e as «girls» do Coliseu.

—No Capitolio, que ontem esgotou as lotações do Salão e do Terraço, estreia-se hoje a bailarina Lina Meyer.

—O programa de hoje do Pavilhão Português consta da opereta «A Imperatriz e eu» e do drama «Partir».

TEATRO NACIONAL

NO PROXIMO SABADO, 19

UM GRANDE ACONTECIMENTO

Estreia da Grande Companhia Argentina de Comedia

RIVERA-DE ROSAS

A maior companhia que tem visitado a Europa

8 — Recitas de assinatura — 8

com peças diferentes escolhidas no seu vastissimo repertorio universal, como sejam:

Todo un Hombre (estreia)
de Don Miguel Unamuno

El Sexo Debil (Le sexe faible)
de Edouard Bourdet

PADRE
de Strindberg

Un Hombre Peligroso
de Geraldy Spitzer

Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan
de Jacinto Benavente

La Mala Reputacion
comedia argentina de J. Castillo

El Hombre que volvió a la vida
comedia moderna de Luiz Chiarelli

Sombras Chinescas
3 actos de Gerardo Gherardi

GIACOMO
de Armando Discépulo

La mascara el rostro
de Luiz Chiarelli

Mademoiselle
de Jacques Deval

TOPAZE
de Marcel Pagnol

PREÇOS — Frisas e camarotes de 1.ª, 75$00; de 2.ª, 55$00; de 3.ª, 27$00 — Cadeiras de orquestra, 20$00 — Cadeiras, 16$00 — Superior, 10$00 — Geral, 1.ª fila, 8$50 — Geral, outras filas, 6$50.

Os senhores assinantes da Companhia Portuguesa têm preferencia aos seus lugares até amanhã á noite. 4.ª feira começa a venda avulso.

BOLSA DE LISBOA

14 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.107$00	1.106$00	1.108$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.056$00	1.056$00	1.058$00
» 4 1/2 % 1933	982$00	981$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.620$00	1.621$00
» 3 % 2.ª »	—	1.650$00	—
» 3 % 3.ª »	1.660$00	1.655$00	1.660$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	1.100$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	527$00	525$00	—
» 6 3/4 % 1930-Portos	535$00	534$00	536$00
» 6 % 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	—	—	359$00
Portugal, »	—	1.033$00	1.045$00
Espirito Santo	—	570$00	580$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	540$00	—
Fidelidade	15.660$0	15.660$0	16.000$0
Mundial	—	181$00	189$00
Nacional	—	490$00	—
Sagres	—	925$00	950$00
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	76$00	98$00
» » previlegiadas	39$50	39$00	39$50
Aguas de Lisboa, port.	465$00	461$00	465$00
Cerveja Estrela	231$00	230$50	231$00
Cimentos de Leiria	—	—	540$00
Credito Predial	23$00	22$90	23$00
Gaz e Electricidade	268$00	268$00	268$50
Navegação	62$00	61$60	62$50
Portugal e Colonias	61$30	61$30	61$40
Portuguesa de Pesca	155$00	154$00	155$00
» de Tabacos	331$00	330$50	331$50
Tabacos de Portugal	—	282$00	286$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	175$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	230$00	290$00
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$20	48$00
» — 2.ª »	—	46$00	47$50
Ilha do Principe	133$00	133$50	135$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	—	—
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª	86$50	86$00	—
» 7 o/o	111$50	111$00	111$50
» 8 o/o	—	92$10	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	124$50	129$00
Busi 9 o/o	122$50	122$00	125$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião, 62**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,1	1$42,4
Madrid	2$94,4	2$95,1
New-York	21$50,9	21$55,7
Zurich	6$98,9	7$00,5
Roma	1$83,0	1$83,4
Bruxelas	5$03,2	5$04,3
Amsterdão	14$59,6	14$62,9
Berlim	8$50,6	8$52,6
Praga	$89,7	$89,9
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

Pancada, Morais & C.ª

BANQUEIROS

Compra e venda de Papeis de Credito e todas as operações bancarias.

Telef. 26275 — R. Augusta, 37

Café LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, grandiosa soirée. Cantadores, os distintos e apreciados fadistas Maria do Carmo Torres e Julio Proença. A's 10,30, variações pelos distintos guitarrista e solista, irmãos Ramos. Frequencia da melhor.

Teatro Nacional

HOJE — ás 9 e 45 — HOJE

Ultima representação

da encantadora peça de VIRGINIA VITORINO

MANUELA

Grande exito — Formidavel conjunto

Amanhã — Festa artistica de MARIA CLEMENTINA.

CICLONE

Bilhetes á venda no camaroteiro

Quarta-feira — Festa artistica de EMILIA DE OLIVEIRA.

BRAZ CADUNHA

Quinta-feira — Festa artistica de ALVARO BENAMOR

ROMANCE

Leiam HOJE o jornal desportivo *A BOLA*.

TAUROMAQUIA

Os espadas mexicanos «El Soldado» e Ricardo Torres com desembolados, de Pinto Barreiros, no domingo no Campo Pequeno

E' incontestavelmente uma grande corrida a de domingo proximo no Campo Pequeno. O publico vai passar uma tarde de encantadora arte, devido á proveniencia dos touros e á categoria dos lidadores. Poucas ou raras ganaderias ha em que se possa contar, como coisa certa com a bravura e a nobreza dos seus exemplares. Uma delas é a do sr. José Pinto Barreiros, do Carregado, criador que, tendo acertado na escolha de sementais e sendo escrupuloso no apuramento, acabou por conseguir uma manada de excelente reputação em Espanha, onde os seus touros são apreciadissimos.

Quanto a lidadores, não se pode pedir melhor, sobretudo em relação ao momento artistico. E' que João Nuncio, verdadeiro cinzelador do toureio a cavalo, é uma autentica celebridade; é que os espadas mexicanos «El Soldado» e Ricardo Torres são dois toureiros largos e valentes, bandarilheiros de relevo excepcional, lidadores extraordinarios, como o publico já viu nas corridas de 15 e 22 de abril, em que «El Soldado» fez maravilhas e na de 22 em que Ricardo Torres alternou com «El Soldado», mostrando os direitos que tem a que a Imprensa de Espanha lhe chame, devido á semelhança do nome e da arte, o «Bombita de Mexico».

As festas portuguesas do Estoril

A festa da gente do mar, marcada para sabado proximo, passa para domingo

A festa a que temos feito referencia e que por certo ha de ser linda e interessantissima — a festa da gentet do mar, no Estoril — já não se realiza no sabado proximo e passou para a noite de domingo imediato, para que a ela possam assistir individualidades francesas ilustres que no domingo chegam ao Estoril. Trata-se dos membros franceses do Consorcioi das Conservas e dos deputados franceses que tomaram parte na solução do contrato de comercio com a França.

Como temos dito, a parte essencial da festa é a apresentação de ranchos de gente do mar, com seus dansares e cantares, gente de varias regiões do litoral, fechando a festa com uma verdadeira e grandiosa apoteose, como será o cortejo de que faz parte um autentico barco de pesca, puxado por juntas de bois e acompanhado pelos maritimos empunhando archotes e entoando canções.

A festa é feita no parque, em frente ao terraço do Casino.

Confederação Portuguesa de Desportes

A Conferencia Portuguesa de Desportes resolveu elaborar um calendario desportivo destinado o todo o ano corrente, no qual se incluam as provas mais importantes que todas as federações filiadas têm já em projecto. Trata-se duma iniciativa oportuna e interessante, que permitirá ao mesmo tempo avaliar do trabalho que cada federação se propõe realizar, e tornar possivel o conveniente escalonamento das grandes provas nacionais e internacionais a realizar dentro do país. A direcção da Confederação espera, por isso, que todas as federações respondam rapidamente ao questionario que lhes vai dirigir, nesse sentido.

Conferencias

O sr. dr. Alvaro de Carvalho Andrea realiza, no proximo dia 17, ás 21 e 30, na Sociedade Propaganda de Portugal, uma conferencia subordinada ao titulo «Meteorologia e Medicina».

—Na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, realizar-se-á, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o 3.º dos «Serões literarios», fazendo o sr. dr. Castelo Branco Chaves a leitura e comentario de trechos de Raul Brandão. Entrada livre.

A
Sociedade Portuguesa de Seguros
OFERECE SEGURANÇA
E TODAS AS GARANTIAS

Grãos de areia...

O ministerio da Agricultura fez recentemente filmar, com intenção muito louvavel, para que o povo aperceba e alcance seus proveitos, variadissimos aspectos da faina apicola,, pondo em relevo o valor utilissimo do mel e os seus multiplos meios de aplicação, com correlativas vantagens quer no uso caseiro, quer como alimento nutritivo de primeira ordem.

A execução da ideia merece os maiores elogios e só tenho pena que intenção igual não presida a outros factores de riquesa nacional, numa propaganda utilissima ao nosso torrão, ao conhecimento popular e ao estimulo da riquesa, revelando-se dessa forma meios de aumentar o patrimonio português e consequentemente o do proprio estado.

E provado como está que a propaganda pela imagem tem seus frutos certos, a que seja feita pelo cinema com iguais objectivos trás consigo autentico oiro...

★ ★ ★

O dr. Augusto de Castro deu-nos a todos — portugueses — um justificado orgulho com a publicação do seu admiravel artigo «O Destino Imperial de Roma» publicado no «Il Messagero» daquela cidade eterna e que o governo italiano acaba de premiar fazendo uma edição de caracter oficial de um milhão de exemplares para ser distribuido gratuitamente por todo o povo de Italia.

Admiravel artigo esse!

Trabalho notabilissimo como o classifica o «Diario de Noticias» que dele diz «que tanto engrandece o seu autor, que sabe simultaneamente cobrir de brilho a sua carreira diplomatica e as letras portuguesas, em que ocupa um dos lugares mais primaciais, como faz reflectir sobre Portugal toda a resplandente luz que dele dimana, mostrando o subido grau do valor intelectual de quem lá fora o representa».

Lê-se com enternecimento todo esse trabalho e quem uma vez visitou Roma e a viu com olhos observadores, vibra intensamente ao verificar, reproduzidos por pena tão brilhante, as cambiantes variadissimas porque a nossa alma passa naquela cidade-imperio, onde quasi 15 dias corridos numa tranquilidade turistica de inapagavel relevo, trouxeram ao meu conhecimento motivos fortes para saber viver a descrição soberba do escritor sublime.

Transcrevo este pedaço de prosa que me dá uma fotografia exacta da Roma que sob seus olhos perpassa: tudo em Roma desafia o tempo; as basilicas, os templos; as pedras a que o sol dá tonalidades de bronze; a voz sobre-humana das suas fontes o misto de serenidade e de distancia da paisagem que a cerca e que os Montes Albanos cordam de sombra e de neve; a extensa, soberba, luminosa ressonancia das suas cupulas.

* * *

Quando a regularização do transito nas estradas se efectivou, mercê duma convenção internacional e das leis portuguesas, a imprensa deu ao assunto o relevo devido e durante certo tempo interessou-o nas suas colunas. Julguei que essa lei se aplicaria tambem ao peão, para que este, nas ruas da cidade, procurasse o ritmo natural facilitando o movimento.

Ora não acontece assim e vemos continuar o desencontro nas ruas, largos e avenidas, proveniente de cada cidadão seguir a seu belo prazer.

Não seria facil convencer o transeunte que «seguir pela esquerda» é uma lei promulgada quanto á viação, mas podia ser sancionada pela população no seu movimento de vai-vem diario?

★ ★ ★

A' tarde, quando o comercio encerra suas portas, as arterias citadinas enchem-se dum movimento extraordinario.

Recolhem ao lar aqueles e aquelas que dele se afastaram para o ganha-pão diario e cujos proventos não permitem o pesado onus que a Carris reclama pela utilização de seus serviços.

Era um beneficio a favor da população que moireja com deminutas vantagens e sustento, e daria fóros de compreenderem o alcance de alguns cartazes anti-tuberculosos afixados nos seus carros, se a Companhia Carris estabelecesse nessa hora de recolha uma tarifa popular.

Em tempos acontecia isso e o povo não sofria as dificuldades de hoje!

Porque não estuda e efectiva esse gesto tão carinhoso e util a Carris de Ferro de Lisboa?

ALVARO NETO

DE LUTO

Antonio da Silva Gouveia

Foi muito sentido o passamento do antigo senador da Republica sr. Antonio da Silva Gouveia, cidadão exemplar, que contava a já 90 anos de idade.

Viveu largos anos na Guiné, onde desenvolveu uma acção comercial notavel, e foi como representante dessa colonia que teve assento no Parlamento.

A' familia enlutada, e especialmente ao genro do extinto, o nosso amigo sr. dr. Raul Portela, apresentamos sentidas condolencias.

D. Julia de Sousa e Faro Nobre de Carvalho

Faleceu ontem a sr.ª D. Julia de Sousa e Faro Nobre de Carvalho, esposa do sr. J. Nobre de Carvalho, mãi do sr. José Manuel de Sousa e Faro Nobre de Carvalho, aluno da Escola Militar, e prima do sr. vice-almirante Sousa e Faro. O funeral sai amanhã, a hora ainda não determinada, do hospital da Estefania para o cemiterio dos Prazeres.

João José de Figueiredo

Faleceu hoje, com 83 anos, o sr. João José de Figueiredo, natural de Penamacor. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

Noticias da folha oficial

O sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos, director do Dispensario de Higiene Social de Lisboa, foi autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante dez dias, a fim de tomar parte nos trabalhos da Conferencia da União Internacional contra o perigo venereo, que se realiza em Madrid.

—O delegado do Procurador da Republica e director da Policia de Investigação Criminal de Braga, sr. dr. Antonio Eduardo de Azevedo Abranches, foi nomeado para proceder a uma sindicancia a todos os serviços da Camara Municipal de Vieira do Minho.

—Foi demitido de medico escolar da Escola Industrial de Afonso Domingues, por abandono de lugar, o sr. dr. Jacinto Rodrigues.

—Foi criado um posto de registo civil no hospital da Misericordia de Sintra.

—Foram elevadas á categoria de estações postais as caixas postais de Aldeia das Pias, no concelho de Alandroal, e Neves, no concelho de Amares.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 11 de Maio

Barometro a 0º e ao nivel do mar—758mm,5.
Direcção do vento—S. E.
Força do vento—fraco.
Estado do ceu—1/4 coberto.
Chuva em m.m. 0,0.
Temperatura maxima—22º.
minima—1[illegible].

MISERICORDIA DE CASCAIS

A 6 do corrente reuniu em sessão ordinaria a mesa administrativa desta instituição, e tendo verificado que o orçamento para a construção do novo hospital foi modificado, em harmonia com as indicações superiores, deliberou reenviar ao Comissariado do Desemprego o respectivo projecto, pedindo a concessão dum subsidio equivalente á despesa a fazer com a mão de obra.

Sendo presente o primeiro orçamento suplementar ao da receita e despesa do presente ano economico, foi o mesmo aprovado, devendo ser remetido ás instancias superiores.

No mês de abril ultimo foram recebidos os seguintes donativos:

Escudos 64$50, do comandante do posto da Guarda Republicana, produto da venda dum broche de ouro e de uma bolsa de prata, achados por uma praça da mesma guarda; 12$40, do sr. Manuel Gomes Lourenço; 50$00, do anonimo J. F. L.; 50$00, do sr. Claudio de Campos.

Tomou-se conhecimento do movimento hospitalar do mês anterior, que foi o seguinte:

No dia 1 de abril existiam 30 doentes, entraram, durante o mês, 33; sairam, com alta, 34; faleceram 2; passando para o mês de maio 27. No banco, foram dadas 433 consultas, fizeram-se 509 tratamentos, 7 intervenções de alta cirurgia e 12 de pequena. Tratamentos no posto anti-sifilitico houve 81.

Por fim, a mesa administrativa tomou conhecimento de estarem concluidas as reparações no telhado da casa deixada a esta Misericordia pelo sr. comendador Viana. Verificou-se tambem que a doentes pobres, que se tratam em suas casas, foram abonadas 184 receitas de medicamentos, no valor de 2.126$00.

Os ultimos temporais

BELMONTE, 12.—Ontem pairou sobre esta vila e arredores uma forte trovoada, acompanhada de granizo de tamanho de ovos de perdiz.

As sementeiras de centeio e batatas e as vinhas ficaram danificadas.

Os prejuizos totais são avaliados em algumas centenas de contos, pelo que ficaram na miseria muitos agricultores sobretudo nas seguintes localidades: Aldeia do Souto, Orjais, Teixoso, Aldeia do Mato e Belmonte.

O rio Zezere encheu-se subitamente e as suas aguas, invadindo os campos, arrastaram muitas cabeças de gado.

A estrada regional ficou tambem cortada em alguns pontos.

Não ha memoria de temporal semelhante.

ALIJÓ, 12.—No dia 11 do corrente, pelas 17 e 30, pairou sobre uma parte deste concelho uma violenta trovoada. Durante uma hora, foi tal a abundancia de granizo e chuva que os regatos e ribeiros foram insuficientes para conter a violencia das aguas, que se espalharam pelos campos marginais e arrastaram tudo quanto encontraram na sua passagem.

Vinhas, trigos, centeios e arvores de fruto ficaram danificados de tal modo que os prejuizos são calculados em milhares de contos. As freguesias mais atingidas foram Alijó, Favaios, Castedo e S. Mamede.

Almoço dos artistas alfaiates

Está marcado definitivamente para o dia 20 do corrente, pelas 13 horas, no Gremio Alentejano, á rua Eugenio dos Santos, o almoço de confraternização dos artistas alfaiates e de homenagem a Francisco A. Rosa, achando-se encerrada a inscrição, devido ao elevado numero de pessoas já inscritas.

Questão comercial?

Sobre a noticia publicada ha dias com a epigrafe acima, o habil agente Hermano da Fonseca averiguou que de facto a firma Affonso Mauhin, tinha recebido uma mercadoria diferente da que havia encomendado, pelo que a firma Abel L. Martins, L.da, da Rua da Assunção, 99, 2.º, restituiu as letras do valor de 74.000$00 para se eximir ao procedimento criminal.

«PANOS STELLA»
R. Nova do Almada, 78
Telef. 23343
A unica casa especializada em todas as qualidades de tecidos

Aproveite V. Ex.ª o dia de graça em cada semana

Comprando qualquer artigo para verão dos enormes sortidos de **organdis, tecidos abertos, voils, étamines, algodões estampados, plumetis, crepes, georgettes**, etc., etc. que vendemos **a preço de verdadeiro reclame.**

A MODA NO VERÃO
Vão usar-se sapatos brancos e em combinação com outras côres alem do preto, castanho e azul, nos modelos de inteira novidade que actualmente expõe a
Sapataria Ingleza
180, R. Prata, 182 Aut. 2 6665

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Casos do dia

Por causa de dez tostões

Lemos ha dias que a Protectora dos Animais gastou nove contos ou coisa parecida com a campanha em que se empenhou contra os «touros de morte», teimosa reivindicação dos aficionados das touradas.

Foram nove contos perdidos, que os bois não agradeceram e que teriam morto a fome a muitos pobres de cuja miseria a Protectora não cuida não obstante ser impossivel atribuir-lhes a culpa da condição humana que os distingue.

Bem. Fez-se a campanha, gastou-se o dinheiro, e a Protectora dos Animais, se não conseguiu o seu intento, porque a gente não pode comer os bois inteiros e entre o Matadouro e o Campo Pequeno não vai distancia grande, conseguiu pelo menos, marcar uma posição que tem de classificar-se de coerente.

Como é coerente, por muito que se julgue o contrario, este caso que se deu hoje e que nós vamos contar.

Um sujeito tem uma gata, e a gata padece de hidropesia. «Barriga de agua», como se diz em vulgar.

Como o bicho estivesse precisado de intervenção medica, mandou-o por uma criada á Protectora, em demanda de socorro.

Recebeu-a uma enfermeira com bata branca e tudo e, reconhecida a urgencia da operação surgiu uma dificuldade endiabrada. Havia gata para operar, havia cirurgião, havia enfermeiros, havia tudo, mas faltavam dez tostões para o preço tabelado do trabalho.

—Custa dez escudos!

—Pago só nove... Já gastei o resto no carro...

—Pois, se não traz o preciso, vá buscá-lo. E só então se tratará da enferma.

A gata coitada ouviu e calou. A criada, sua portadora, «miou» por ela, para estranhar, naturalmente, a inclemencia de tal proceder. E não houve remedio senão adiar a salvação da bicha, a qual, por não dispôr de dez tostões, foi devolvida á procedencia.

Dizemos nós que a Protectora, parecendo que não, foi coerente neste caso como no caso dos bois.

E explica-se. E' que a Protectora procura, acima de tudo, conseguir que as bestas sejam tratadas como gente; e se á gente, quando não tem dinheiro lhe acontece a mesma coisa...

APRIGIO MAFRA

A GARRETT — Esmerado serviço de Almoços e Jantares

UM CASO TRISTE

Recebemos a seguinte carta da agencia de Lisboa, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra:

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»:* — Em referencia á local «um caso triste» inserta no «Diario de Lisboa» de 12 do corrente, cumpre-me agradecer a V. o apêlo lançado a favor dum nosso camarada e filiado desta agencia.

O grau de tuberculose da esposa daquele camarada deve já ter contaminado seus filhos; no entanto talvez ainda a tempo de se salvarem se o apêlo do «Diario de Lisboa», que vai ser secundado por esta agencia, fôr ouvido.

A'quele combatente, que se acha inscrito desde 1933, já fôram prestados auxilios materiais na importancia de 1.246$50.

Agradecendo a V. a publicação desta, apresentamos o testemunho da minha muita consideração. — *A. Pereira Gil*».

Verificamos com satisfação que a Liga dos Combatentes tem suavizado, na medida do possivel, a situação em que se encontra o seu associado. Insistimos, no entanto, no nosso apêlo, a fim de salvar as pobres crianças, que a esta hora devem ter contraido já a terrivel doença, e a que um tratamento oportuno pode ainda restituir a saude.

UMA ALIANÇA ESPIRITUAL

Vai criar-se em Lisboa um "comité"

pró-universalidade de Roma

que servirá a aproximação luso-italiana

Da patria de Garibaldi e de Mussolini, chegou ha dias a Lisboa um nobre mensageiro espiritual.. Guido Cabalzar, assim se chama ele, e um representante dessa Italia nova em primavera de ressurgimento, que mal se contém dentro das fronteiras. Não traz as varas dos lictores que caracterizam a politica moderna do seu país, mas num cofre selado pela sua paixão e pela sua mocidade, a alma dessa vetusta Roma, em cujas rochas de bronze, viveram e morreram, através de milhares de seculos da Historia, os grandes povos latinos que deram ao mundo as regras imutaveis do Direito universal. Guido Cabalzar adopta o modelo mussuliniano. Tem a palavra quente, real e objectiva, os gestos sêcos, cortantes, que, se não pedem, tambem não oferecem, e uma vasta cultura europeia, reduzida a formulas lineares de pensamento. Serve-se das suas ideias-forças, como claves. No entanto, a sua diplomacia, e mais do que ela, a sua sinceridade, espontanea, fresca de entusiasmo, conquistam. E' uma bandeira da Italia.

Guido Cabalzar

Cante-se a *Giovinezza*. E, ao fundo, veja-se, nas suas sete colinas, coroada de estatuas e de templos, a Roma eterna, cabeça dum imperio morto, que hoje pretende readquirir a sua posição espiritual no mundo. Cabalzar veio a Portugal, como delegado do Comité Pró Universalidade de Roma. E traz revistas, brochuras, folhetos—uma vasta e pesada bagagem de propaganda, folhas que ele solta ao vento, sem se importar onde vão cair. Com a autoridade da sua juventude, o romano diz-nos:

—Trago duas mensagens, do general Eugenio Coselschi, deputado e presidente do Comité Pro Univrsalidade de Roma, uma para o chefe do Estado e outra para o sr. dr. Oliveira Salazar.

E, com exaltação:

—A Italia segue com enorme interesse todos esforços do governo de Salazar para dar a Portugal uma Constituição baseada na grande ideia romana das corporações.

Marcando depois o caracter da sua missão:

—O Comité Pró Universalidade de Roma não é uma organização de tempera fascista. Não é tambem uma força de penetração cultural italiana. Não julgue isso! Com esse objectivo ha outras organizações. Como disse o meu chefe, o general Coselchi, exaltamos a superioridade de uma ideia, duma civilização, dum principio, que podem ser comuns ás raças e aos povos mais diversos. Procuramos, através desse principio luminoso, já experimentado brilhantemente através dos seculos, a unidade moral e espiritual que é necessaria para garantir, não só a paz, mas a salvação do mundo. Roma serve-nos de exemplo

—Ha que precisar!

—Certamente. A nossa organização não visa a hegemonia italiana, mas sim a uma aliança espiritual de todos que reconhecem a missão universal de Roma. As suas principais virtudes são a ordem, a disciplina, a harmonia. Roma não pertence á Italia, mas ao mundo. Foi o seu genio social, maravilhoso de energia, que criou as corporações. Por isso eu afirmo que o romanismo ultrapassa as fronteiras de Italia, numa obra cada vez mais intensa de solidariedade europeia, congregando já os maiores valores da cultura latina.

Rapidamente, Cabalzar enuncia os seus propositos:

—Saídos da mesma civilização, da mesma camada romana, Portugal e Italia têm laços indestrutiveis de amizade. Coincidencias ociais. O que é preciso? Dar-lhes uma finalidade, eis a missão do organismo que represento. Vim a Portugal, para constituir um *comité* pró-universalidade de romana, composto exclusivamente por portugueses. Entrei já em contacto com o sr. Antonio Ferro, secretario da Propaganda Nacional, e conto avistar-me com muitas outras personalidades. Eugenio de Castro, o primeiro que deu a sua adesão ao *comité* fará, naturalmente, parte dele. Quero, porém, precisar que não sou portador duma ideia politica e que não me dirijo a este ou áquele sector de opinião, mas a todos, a todos os portugueses que vêem na universalidade de Roma uma missão de paz, de grandeza e de elevação. O romanismo, é bom lembrá-lo, exprimiu sempre ideias universais, como o Direito e a Justiça. Roma coordenou principios, mas nunca os impôs. Prova-o a sua civilização, a sua historia.

—E qual a acção dêsse *comité* português?

O jovem Cabalzar, em palavras rectilinias, como o seu olhar, explica:

—Estabelecer conhecimentos directos entre os povos de raiz latina. Estudar os elementos de acção moderna e antiga de Roma. Trocar ideias. Estabelecer numa palavra a atmosfera psicologica favoravel para se chegar a um acôrdo espiritual.

Com energia:

—Isto vale mais, é mais util, do que as decantadas conferencias internacionais, cujos resultados são lamentaveis.

Sobre o fascismo, Cabalzar dissenos:

—O fascismo é, talvez, para as outras nações, um exemplo, mas não a sua finalidade. Destaca-se, porém, além fronteiras, com um brilho tão forte, que o romanismo se inclui, naturalmente, dentro do sistema.

Por ultimo:

—Ainda este ano se reunirá, em Roma, ou na Suiça, o primeiro congresso dos *comités* pró-universalidade de Roma. Espero que Portugal se faça representar! Terá um lugar de honra, lugar que, pelo seu passado e pelo seu preente, lhe compete.

E com uma saudação á fascista, Cabalzar despediu-se a caminho da Enseada Azul.

"A BOLA"

«A Bola» de hoje marca mais uma vez como o jornal desportivo de maior interesse e de mais cuidada informação tecnica do nosso meio.

Recomendá-lo á leitura dos desportistas é cumprir um dever jornalistico que se impõe e que os interessados, depois de terem apreciado a alta categoria de «A Bola» decerto agradecerão.

As festas de inauguração

do porto de Setubal

no proximo domingo

No proximo domingo Setubal vai estar em festa por motivo da inauguração das grandes obras do porto, sob a presidencia do chefe do Estado.

Estas obras, começadas em 28 de julho de 1930, são representadas por três docas modernas—uma de comercio, outra de pescadores e outra de barcos de recreio—e por cêrca de três quilometros de cais. Trata-se de uma realização grandiosa, em que teve uma acção preponderante, o distinto engenheiro sr. Cid Perestrelo, que no proximo domingo vai receber a consagração do seu esforço e do seu espirito organizador.

Está já elaborado o programa das festas, que é o seguinte:

A's 14 e 45, chegada a Setubal do chefe do Estado, governo e ministro da Dinamarca, este ultimo convidado por terem sido as obras executadas por uma empresa dinamarquesa. Recepção de boas vindas no edificio da Camara Municipal. Cumprimentos do funcionalismo civil, militar e naval setubalense ao sr. presidente da Republica.

A's 15 e 15, cerimonia da colocação da ultima pedra das obras do porto, pelo chefe do Estado, acto que marca a inauguração do porto de Setubal.

A's 15 e 45 embarque do sr. presidente da Republica, governo e restantes entidades na canhoneira «Faro», para se visitarem as obras.

A's 16 e 15, cortejo fluvial e largada dos barcos para a pesca, que sairão da nova doca dos pescadores.

A's 16 e 30 regatas promovidas pelo Club Naval Setubalense.

A's 17 e 15 «Setubal de honra» no molhe leste da doca dos pescadores, oferecido pela firma empreiteira das obras Hojgaard & Schultz.

A's 18 horas, tourada de gala.

A' noite, festas populares.

No domingo estarão fundeados em Setubal o aviso «Gonçalo Velho», um contra-torpedeiro, a canhoneira «Faro» e o aviso dinamarquês, «Ingolf».

Alguns hidro-aviões da base do Bom Sucesso, visitarão tambem o porto de Setubal. Os barcos de pesca e de recreio estarão embandeirados, engalanando-se igualmente toda a área das obras a inaugurar.

O COMANDANTE DO "INGOLF"

prestou hoje homenagem aos nossos mortos na guerra

O capitão de mar e guerra Evers, comandante do aviso dinamarquês «Ingolf» surto no Tejo, foi hoje de manhã a bordo da fragata «D. Fernando» retribuir ao capitão de mar e guerra sr. Marcelino Carlos, comandante das forças navais portuguesas do Tejo, os cumprimentos apresentados ontem.

Em seguida o comandante do «Ingolf» desembarcou e foi cumprimentar o ministro da Marinha e os altos comandos navais.

A's 11 horas, aquele oficial, acompanhado por dois aspirantes do «Ingolf» foi depôr um ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra onde o aguardavam representantes das autoridades militares de Lisboa.

Hoje á noite o sr. Guilherme Pinto Basto, consul geral da Dinamarca, oferece na sua residencia um banquete, seguido de recepção, em honra da oficialidade do «Ingolf» e da colonia dinamarquesa de Lisboa.

OS AVIADORES PORTUGUESES

que vão ao certame de Vincennes chegaram hoje a Paris

BORDEUS, 14. — Os aparelhos dos aviadores portugueses Abreu e Macedo, que vão tomar parte no certame de Vincennes, aterraram aqui hoje ás 11 e 15. Meia hora depois os aviões largaram para Le Bourget. — (Havas).

NOTICIAS DA ARCADA

O ministro do Interior conferenciou hoje com o ministro da Polonia em Lisboa e com os governadores civis de Setubal e Vila Real.

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Cidade

«HYGIS»
Legitimos cigarros SUISSOS muito leves em nicotina. A' venda na tabacaria Estrela Polar, Limitada.
Rua Garrett, 37-39 — LISBOA

A MELHOR HOMENAGEM

Um retrato a oleo

do dr. Simões Raposo

que devia figurar

na Junta de Educação Nacional

No escasso grupo de pintores retratistas, Martinho da Fonseca é, sem duvida, um dos mais belos e notaveis cultores do modelo humano. A sua sensibilidade delicada e profunda, servida por dotes singulares de analise fisionomica e por uma paleta rica de tons finos, tem fixado no proprio ritmo palpitante da vida, alguns dos tipos mais caracteristicos da vida intelectual portuguesa. Discipulo do glorioso Columbano, o

O retrato do dr. Luiz Simões Raposo, por Martinho da Fonseca

unico mestre da pintura portuguesa, que nunca desceu a converter a sua arte em negocio rendoso, Martinho da Fonseca é, até certo ponto, dentro da sua escala pessoal, um continuador da sua obra. O seu ultimo quadro é o retrato do dr. Luiz Simões Raposo, grande figura da Ciencia, falecido, ha dias, prematuramente, que é, não só uma maravilha de flagrancia fisica, mas ainda um notavel estudo psicologico, que marca nitidamente, um caracter e uma personalidade. Esse retrato, que aqui reproduzimos, foi concluido dias antes do dr. Simões Raposo falecer. E' incontestavelmente uma obra de arte, mais valiosa ainda pelo que representa. De maneira alguma queremos sugerir a sua aquisição pelos poderes publicos. No entanto parece-nos justo que ele figurasse, se não num museu do Estado, pelo menos, na Junta de Educação Nacional, organismo que tão altos serviços culturais tem prestado ao pensamento português, e de que Simões Raposo foi, com a sua dedicação e a sua paixão, o criador e o inspirador magnifico. Não bastam os discursos para exaltar a obra do ilustre desaparecido. E' preciso que haja alguma coisa, de «vivo» que o lembre, nas suas belas maneiras, na sua afectuosidade constante, quasi enternecida no seu trabalho enorme, através dos varios aspectos da sua actividade, já como professor, já como medico, e como educador de grande raça. A homenagem a prestar-lhe, homenagem que o país lhe deve, consiste em colocar essa tela, ultima recordação da sua substancia fisica e espiritual, numa perede da Junta de Educação Nacional, consagrando assim a sua obra tão fecunda coco proveitosa.

EXERCITO E MARINHA

Altos estudos militares

Prosseguiu hoje na Escola Central de Oficiais, a série de conferencias sobre Altos Estudos Militares.

Foi conferente o coronel sr. Ferreira Chaves, que falou sobre «Operações de desembarque». Abordou o tema com larga documentação, destacando as missões que em tais casos cabem á Marinha e ao Exercito. Presidiu o director da Escola sr. general João de Almeida e assistiram numerosos oficiais.

Os barcos cedidos á Colombia

Depois de amanhã, ás 12 horas, realiza-se a cerimonia da entrega ao governo colombiano, do contra-torpedeiro «Caldas», ex-«Douro», que é o segundo dos dois barcos cedidos áquele país. O navio estará atracado á muralha interior da doca de Alcantara. Assistem ao acto o encarregado dos Negocios da Colombia e outros convidados.

O DESFALQUE DE POMBAL

Terminaram esta tarde os debates

e o Tribunal reuniu-se em seguida para deliberar

A's 13 horas, começou hoje no Tribunal de Marinha, a terceira audiencia para julgamento do sargento reformado José Joaquim Ferreira, proposto do tesoureiro da Fazenda Publica de Pombal, José Rito dos Santos que foi condenado a pena maior por ter feito um desfalque de 4.500 contos.

O promotor de Justiça, sr. capitão de fragata Vital da Cunha Freitas, começou a sua réplica ao defensor oficioso, primeiro-tenente engenheiro sr. Eduardo Scarlatti, procurando rebater as acusações feitas a diversos funcionarios superiores das Finanças, como a de ter sido facilitada a fuga ao infiel tesoureiro de Pombal.

Afirmou que a atitude do secretario de Finanças, a quando da descoberta do desfalque de 4.500 contos, foi semelhante á do seu antecessor Gonçalves de Jesus, quando do primeiro desfalque do Rito, de 20 contos.

—Procedeu-se com uma certa prudencia. Levou-se, é certo, mais tempo do que devia. Mas não se pode ver nisso má fé nem cumplicidade.

Reputou injustas as criticas feitas pelo defensor ao que se passou em Pombal:

—O tribunal procedeu o melhor que soube e que poude. Apesar do grande peso que o Rito tinha, esse peso não se exerceu sobre o tribunal de Pombal, que o condenou, bem com ao seu principal auxiliar.

Declarou que ha na contestação coisas em que não acredita—«coisas que o sr. defensor afirma certamente baseado no que lhe disse o reu».

Dissertou sobre responsabilidade civil e responsabilidade criminal, afirmando que está incurso nesta ultima todo aquele que colabora num furto, seja qual fôr a sua categoria.

—O dinheiro subtraido—é necessario acentuá-lo—não era do tesoureiro de quem este homem era empregado, mas sim do Estado que foi o prejudicado e o queixoso. Portanto, o reu não tinha apenas de dar contas ao seu patrão.

Leu varios textos. E a certa altura, em resposta a uma observação do sr. Eduardo Scarlatti, disse:

—V. Ex.ª é muito cuidadoso. Até, no outro dia, questionou por causa da falta involuntaria dum «se»...

—Mas era fundamental esse «se»...

Declarou que «o facto de ser assalariado não o exime da responsabilidade criminal que lhe compete».

—V. Ex.as admitem que um homem, um militar, esteja, durante muitos anos amarrado ao crime? Não havia Ritos, nem quaisquer forças humanas que o pudéssem levar a isso.

Referiu-se a uma entrevista dada pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, de que leu um trecho acêrca dos presos que, confessando os crimes quando interrogados na policia, «viram de bordo» ao chegar ao tribunal.

—V. Ex.ª, sr. defensor, vai certamente dizer que o reu confessou, na Policia, por lhe terem batido...

O defensor oficioso:

—Não vou.

Quando chegam ao tribunal os reus renegam, em geral, as confissões anteriormente feitas. O pior, para o reu, é o que diz a prova testemunhal...

Disse que é sempre contrariado que se refere ás despesas do reu, com compras de predios e amantes, despesas que reputa superiores ás suas posses.

Declarou concordar com o defensor, nas suas censuras ao procedimento do primitivo advogado do reu que «chupou» ao Ferreira tudo quanto ele tinha:

—Não seria muito, porque o Rito deve ter guardado para si a parte de leão.

Lembrou que o reu confessou ter emprestado ao Rito a sua caderneta para aquilo que ele considerava «uma maniganoia»:

—Trafulhice ou ladroeira lhe chamarei eu...

Acabou, pedindo que se fizesse justiça:

—Tambem eu peço ao Tribunal que dê uma lição, condenando o reu

A treplica da defesa

A's 14 e 30, começou a sua tréplica o defensor, sr. Eduardo Scarlatti que declarou estar doente:

—O trabalho de procurar a verdade é de «pescador de pérolas». Muitas vezes falta-nos o fôlego.

«A verdade é tão dificil de alcançar, que ás vezes se nos escapa, por mais que a busquemos.

«Disse V. Ex.ª, sr. promotor que devemos deixar o coração em casa. Eu tragoo sempre. Mas trago tambem a minha inteligencia. E foi a minha inteligencia que me levou a indicar numeros, datas e factos que estão inteiramente de pé.

«Mostrou V. Ex.ª que havia um grande empenho em julgar este acusado no Tribunal de Pombal. Tanto, que, como V. Ex.ª disse, «até se pensou numa lei especial»!

«Levou-se muito longe esse empenho! Tão longe que, já depois de se saber que o reu estava sob a alçada do fôro militar, veio de Pombal um automovel, pago não se sabe por quem, com varias pessoas entre as quais o carcereiro, para, levar o Ferreira!

«Tão longe que se prendeu no ultimo periodo da gravidez, a mulher do Ferreira, só para atrair este ao Torel, e para se conseguir removê-lo para Pombal.

Ao ouvir isto, o reu teve um demorado e convulsivo ataque de choro.

—Depois, o proprio advogado do reu, cuja atitude nunca será suficientemente verberada, tendo-lhe já apanhado alguns contos de réis, veio a este quartel ameaçá-lo, querendo obrigá-lo a ir para Pombal, custasse o que custasse!

Outras frases:

—Admite-se que, durante 7 anos, se roube numa repartição de Finanças, sem que os superiores do ladrão — cujas obrigações legais são taxativas — dêem por isso? Então, é ao empregado do ladrão que se pedem responsabilidades disso? Que justiça seria essa que imolasse o mais humilde dos servidores, para deixar a coberto os superiores, os principais responsaveis?

Leu trechos do relatorio do inspector Jaime Neves, concluindo:

—A desordem na Tesouraria era de tal ordem, que se tornavam possiveis êrros de 100 contos e mais! Ninguem se entendia! Não se cumpriam as mais elementares obrigações legais. E é, então, a um simples proposto que se pedem responsabilidades.

Baseado em textos, exclamou:

—Os superiores imediatos do Rito eram cumplices conscientes do que se passou na Tesouraria de Pombal. Isto é que ninguem pode contestar!

Uma frase:

—No dia em que os propostos de tesoureiro souberem que, quando estes roubam, são eles os responsaveis, passam eles tambem a roubar e a pôrse a salvo, com bastante dinheiro, imitando o Rito, para que não lhes aconteça o que aconteceu ao Ferreira, preso ha mais de dois anos, e na maior miseria!...

Levantou-se um incidente entre o defensor e o promotor, a que o presidente, sr. capitão de mar e guerra Santos Fradique pôs termo.

A's 16 e 30 o defensor concluiu a sua treplica comparando o caso de Rito dos Santos, salvo as devidas proporções, ao de Stavisky e pedindo que seja absolvido e mandado em paz o reu — «um grande desgraçado que foi vitima de um grande criminoso».

Em seguida, o presidente preguntou ao reu se tinha mais alguma coisa a alegar em sua defesa.

O Ferreira respondeu que não e o tribunal recolheu para deliberar.

HOJE — Ultimo dia em que SAO LUIZ e TIVOLI apresentam em conjunto o grande filme
RAINHA CRISTINA
Amanhã, no SAO LUIZ
Estreia da obra prima do cinema
Roubaram um homem
Admiravel comédia de ERIC POMMER, com LILY DAMITA e HENRY GARAT

Os gatunos em Fátima

Os directores das Policias de Investigação de Lisboa e Porto, mandaram este ano para Fatima os agentes Morais e Amadeu, respectivamente para evitar que os peregrinos fossem vitimas dos gatunos, que costumam escolher as grandes aglomerações, como aquela, para fazerem colheita de carteiras, relogios, correntes e cordões de ouro.

Desta vez os profissionais do furto viram os seus designios frustrados pela presença dos referidos agentes. Foram presos em flagrante as conhecidos gatunos José Teixeira, o *Mata Cavalos;* José Maria Fraga Rodrigues, Antonio Carvalho, Mario Evaristo Pereira, o *Mario Cantador;* Manuel Fernandes Rodrigues, Manuel Ribeiro de Abreu, Julio Gonçalves dos Reis, o *Estreitinho;* e José Julio. Este ultimo tem já no cadastro varias prisões por furtos praticados em Lisboa. Os presos foram todos entregues á Policia do Porto.

Proezas de gatunos

Os gatunos entraram, ontem á noite, por meio de arrombamento, numa estancia de madeiras do sr. Joaquim Carlos Silva, na rua Maria Pia, 18, e furtou uma maquina de escrever um relogio de parede e um candieiro. Foi encarregado de descobrir o gatuno o agente Migueis, da P. I. C.

— O agente Adelino da P. I. C. procura descobrir o paradeiro de Manuel de Jesus Segurado, conhecido pelo «Cardinal», residente em Beja, que é acusado de ter furtado 6.500$00 ao sr. Francisco Duarte do Nascimento, residente em Vila Franca do Rosario.

A estupenda sessão de luta desta noite—Um formidando combate entre o colossal Krumin e o admiravel Czaja, hoje no

COLISEU

Vão, decerto, exceder a melhor das espectativas os fenomenais combates que se realizam esta noite, no Coliseu dos Recreios, para disputa do campeonato de luta.

Sessão a sessão, se vem demonstrando o prodigioso valor atletico e cientifico dos lutadores, estabelecendo-se a pouco e pouco a natural selecção entre os grandes campeões.

E' dêste modo que, a uma noite boa sucede sempre uma noite ainda melhor.

A de hoje, promete, na verdade, ser estupnda. Krumin, *gloria da luta greco-romana, a maravilha das maravilhas, defrontará o famoso campeão hungaro* Czaja. *Que assombroso combate nos vão dar estes dois portentos do tapete!* Martinka *contra* Thomson!

O moldavio contra o negro americano! Quem não vê nestes nomes toda a garantia dum encontro formidavel e sensacional? Por fim, Grilo, *o agil e travêsso campeão português de jiu-jitsu, que se apresenta em greco-romana contra o feroz* Tibermont. *Qual dos dois airá vitorioso?*

O programa desta noite tem mais um grande motivo de atracção:—as variedades são completamente novas, o que aconselha o publico a ir cedo para o Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de Luta e Variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

Concessão especial no transporte de automoveis e de chassis de automoveis

Aos expedidores ou consignatarios que, a partir de 1 de Maio de 1934 e durante o prazo maximo de um ano, contado da data da primeira remessa, tiverem feito transportar, por qualquer das linhas exploradas por esta Companhia, automoveis ou chassis de automoveis, acondicionados ou não, em pequena velocidade, tanto em regime de transito, como de importação ou exportação, concede esta Companhia, nos preços de transporte própriamente ditos, correspondentes a todo o trajecto que as remessas percorram nas linhas por ela exploradas, os abatimentos a seguir indicados:

30 0/0 para o minimo anual de 10 veiculos.
40 0/0 para o minimo anual de 30 veiculos.
50 0/0 para o minimo anual de 50 veiculos.

Para esta concessão ter efeito, é indispensavel a apresentação das cartas de porte, todas devidamente relacionadas, as quais deverão ser remetidas ao Serviço de Fiscalização e Estatistica (edificio de Santa Apolonia) dentro do prazo maximo de três meses a contar da data da expedição da ultima remessa, a fim de se proceder á liquidação do reembolso que será feita logo que finde o prazo de trinta dias contado a partir da data da entrega desses documentos.

Lisboa, 28 de Abril de 1934.

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques*

sempre fixe

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Alenquer, D. Maria Augusta de Barros Lima da Cunha e Meneses, D. Maria da Gloria Branco Pereira Dias Lemos Peixoto e D. Lucia Lima Sequeira Sepulveda.

NASCIMENTOS

A sr.a D. Jesuina Rosa Bastos de Sousa, esposa do distinto desportista sr. João de Sousa, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

—Na Casa de Saude de Benfica, teve o seu bom sucesso, a sr.a D. Maria José Assunção Trigo de Sousa, esposa do sr. Trigo de Sousa, tendo assistido os distintos cirurgiões srs. dr. professor Moreira Junior e Silva Araujo. Mãi e filha estão de perfeita saude.

PONTOS DE REUNIÃO

No S. Luiz Cine

Assistencia elegante á exibição da noite da moda de sexta-feira, neste aristocratico «cine» do filme «Rainha Cristina»:

Marquesa do Cadaval, condessa de Seisal, condessa de Bomfim e filha, condessa de Castelo Mendo, condessa de Calhariz, condessa de Valbom, condessa de Carnide, condessa de Castelo Branco, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), condessa de Castro Marim, condessa de São Paio (D. Maria), viscondessa de Marco, viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria Perestrelo de Albuquerque de Orey, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Maria da Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Atanazie de Brito e Abreu Crow, D. Maria Julia de Brito e Abreu Portugal, senhora do dr. Tiago Marques, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Emilia Sanguinhete de Bourbon e filhas, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Alice Bustorff Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Marta Emauz Leite Ribeiro, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Daise Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Eliza Talone Ferreira, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Henriqueta Luz da Gama de Castro Pereira, D. Fernanda de Sevres, D. Maria Povoas de Castro, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Tereza de Orey Pinto Basto, D. Marion Crow de Brito e Abreu, D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Luiza Seixas Arantes, senhora de Delfim Maia e filhas, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria Amelia Dias Ferrão Paula Nogueira, senhora de Armando Boaventura e filha, D. Urania de Melo Abreu, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Lucilia de Melo Abreu, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Burnay Soares Cardoso, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Rosa Lima, D. Maria de Bettencourt Rebelo Benedicci, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Helena Stromp.

D. Maria Martins Pereira, D. Maria Antonia Corsino Caldeira, D. Maria Helena Garcez Pinto Basto, D. Gabriela do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Bivar Viana da Mota e irmã, D. Stela de Lencastre Laboreira Fiuza, etc.

A CARIDADE

No Nacional

A festa de caridade realizada ontem de tarde no teatro Nacional Almeida Garrett, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, ficará decerto gravada para sempre na memoria de todas as pessoas que tiveram a felicidade de a ela assistir, não só pelo artistico programa apresentado, como sobretudo pela forma como foi executado pelos distintos amadores, entre os quais houve duas revelações, D. Maria Zulmira de Almeida, gentil filha da sr.a D. Zulmira de Almeida e do nosso querido amigo sr. José Casimiro de Almeida, o antigo e brilhante cavaleiro tauromaquico, que nos numeros dos «fados» de Coimbra e das «canções da Beira», sobretudo nas canções imprimiu-lhe o sotaque beirão, dando a cada uma delas um cunho diferente, tendo de trisar alguns dos seus numeros, e D. Lopo de Bragança (Lafões), filho dos srs. duques de Lafões, de doze anos de idade, que interpretou ao piano magistralmente, três trechos de Chopin, dando-lhe côr, alma e vibração. Faz honra ao seu mestre, o notavel pianista Campos Coelho.

Tambem é digno de nota o quadro declamado em francês, que terminou por uma numero de canto por D. Ilina Melo de Castro (Pernes), intitulado «Historires de France Second Empire», que foi ensaiado brilhantemente por D. Maria de Lima Ulrich, filha dos nossos embaixadores em Londres, numero de canto que foi bisado bem como o numero dos «Discos», em que foram executados, «um fado» com muito sentimento por D. Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), «A carta de Mozart», de Reynaud Mass, por D. Ilina Melo de Castro (Pernes), que teve ocasião de evidenciar a sua bela voz do contralto, «Canções alentejanas», «Le garbe la marine», ou ma «canção inglesa».

Os «quadros vivos» foram brilhantemente apresentados, e pena foi que as senhoras que os executavam tivessem agradecido dentro do quadro, o que tirou por completo o efeito encantador que nos ficára na retina.

Deixamos de proposito para o fim a referencia aos numeros de dansa, com extraordinario realce, que foram interpretados por crianças pertencentes á nossa primeira sociedade, entre as quais se apresentaram verdadeiras bailarinas. Salientemos o numero «Bonecos articulados», que era dansado por miudinhos, as meninas Maria Filomena Morales de los Rios Leitão, uma autentica bailarina em miniatura, e Tereza de Melo e Castro de Barros da Costa (Alvelos); na «Valsa vienense», Tereza Morales de los Rios Frois e Manuela de Anciães, pela forma como marcaram todos os passos, com arte; e o «Carnaval de Schumann», em que, além das duas pequeninas a que acima me refiro, se salientam Maria Amelia Morales de los Rios Frois e Mariana Rey Colaço Robles Monteiro.

Extra-programa, D. Rita Morales de los Rios de Castro cantou, com muita graça, uma canção brasileira.

Antes de encerrarmos esta noticia, não posso deixar de frisar o trabalho da notavel bailarina Ruth Azwin, que marcou com arte os bailados, pondo assim, mais uma vez, em destaque as suas faculdades para aquele genero de teatro, e felicitar a comissão organizadora pela linda festa com que deliciou o publico, que enchia por completo o teatro.

Em vista do exito obtido, este espectaculo repetir-se-á na tarde da proxima quinta-feira, podendo desde já ser marcados bilhetes para essa récita pelo telefone 2.4512.—*D. Nuno.*

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa, o comandante Augusto Raposo Sena, sendo o seu estado felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operado com muito exito pelo eximio cirurgião dr. Bastos Gonçalves, auxiliado pelos srs. drs. Centeno e Nicolau de Bettencourt, tendo entrado em franca convalescença o sr. João Godinho Barata, estudante de medicina, filho do major de cavalaria sr. Fidelino Barata.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foi convocada para amanhã, ás 14 horas, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato Nacional dos Empregados de Assistencia aos Emigrantes em Navios Estrangeiros do distrito de Lisboa.

FREGUESIA DA PENA

A comissão administrativa da Junta de Freguesia da Pena, comemorando o aniversario da actual situação, distribui no proximo dia 28 um bodo a 450 pobres.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas.

C T 1 B O

A estação C T 1 B O (Hertziana) transmite amanhã, das 21 e 30 ás 24 horas, um serau de arte, que se realiza no seu estudio e durante o qual será radiodifundida a comédia em 1 acto «Familia Santa».

No concerto tomam parte alguns distintos artistas.

Propaganda dos Estoris

A Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascais acaba de editar um lindo folheto de propaganda dos Estoris, profusamente ilustrado com magnificas gravuras dos mais pitorescos locais da Costa do Sol e com indicações em português e francês.

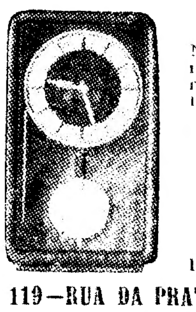
MAPLES

PAPEIS PINTADOS
Carpetes
Oleados

Armazem de Moveis do Calhariz

Execução perfeita
Comparem os nossos preços

PAIXÃO CARVALHO, L.DA
26 — Largo do Calhariz — 28



CHEGARAM
Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.
Novos preços muito accessiveis
Garantia absoluta
TORROAES
Relojoaria de confiança
119—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

II Expresso Popular

Em 20 de Maio

Lisboa — Aveiro e volta por 35$00

Marcação de lugares facultativa ao preço de 2$50 (ida e volta), por passageiro

A Inscrição está já aberta no Escritório de Informações 1.º andar da estação do Rossio

Para esclarecimentos: C. P.—Santa Apolónia—Tráfego—Telef. 24031

Está exgotada a lotação do I.º Expresso Popular para Coimbra

Uma agua purissima, exelente agua medicinal de mesa e agradabilissima ao paladar - A' venda em toda a parte

DEPOSITO EM LISBOA
RUA DAS GAVEAS, 49-51
TELEFONE 2 7555

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

AFRICA DE SONHO

por **Mauricio de Oliveira**

Sensacionais revelações politicas sobre o general Norton de Matos e a sua apreciação pelo dr. Armindo Monteiro.—O primeiro livro que aparece depois da viagem ministerial ás colonias.—A vida dos negros e a paisagem africana

A' venda em todas as livrarias e no "DIARIO DE LISBOA"

TECIDOS
Tingem-se com facilidade
com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9162

A situação na Inglaterra

quanto ao pagamento das dividas de guerra

LONDRES, 14.—O embaixador inglês em Washington, sir Ronald Lindsay, recebeu do sub-secretario de Estado americano a mesma nota relativa ás dividas de guerra, já entregue aos embaixadores da França, Italia, Belgica e Alemanha e ministro da Checo-Eslovaquia. Nesta nota diz-se em especial que se em junho proximo forem oferecidos pagamentos simbolicos serão aceitos, mas que os paises que o fizerem não deixarão de ser compreendidos no «Statutus of defaulters» (estatuto relativo aos paises que faltaram aos seus compromissos).

Esta comunicação vai ser apreciada pela sub-comissão governamental das dividas de guerra. Entretanto, ao ministro dos Estrangeiros, sir John Simon, será preguntado hoje na Camara dos Comuns «se pode fazer alguma exposição com respeito á precisa aplicação de lei Johnson, recentemente aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos, relativamente aos titulos e obrigações do governo britanico e se tem alguma informação definitiva com respeito á Gran Bretanha ser considerada «defauting debtor» (devedor que não satisfaz os seus compromissos) em conformidade com aquela lei».

A Gran Bretanha já pagou aos Estados Unidos 293.200.000 libras, o que representa quasi um terço dos 920.000.000 em que foi fixada a sua divida de guerra. Como quasi toda a importancia paga é relativa a juro, a Inglaterra deve ainda mais do que originariamente concordara satisfazer

A situação da Gran Bretanha foi agravada por três factores: as enormes dividas de guerra dos outros paises com a Inglaterra, a recusa dos Estados Unidos em receber mercadorias para encontro com a divida e as leis de transferencia relativas a pagamentos em ouro. Na nota publicada em dezembro de 1932, o governo britanico manifestou a sua profunda convicção de que o reatamento dos pagamentos relativos ás dividas de guerra, como existiam antes da moratoria Hoover, inevitavelmente agravaria a depressão do comercio mundial e conduziria a novas baixas de preços com as desastrosas consequencias de que nenhuma nação ficaria isenta. Este aviso, como se sentiu, foi justificado pelos acontecimentos subsequentes. A Gran Bretanha tem sempre desejado uma conferencia onde se tratasse da liquidação final do assunto. Como se não tivesse, porém, realizado uma tal conferencia a Gran Bretanha fez dois pagamentos simbolicos de 1.750.000 e 1.500.000 libras, respectivamente em junho e dezembro de 1933. Ao aceitar estes pagamentos, o presidente Roosevelt declarou: «Não hesito em afirmar que não considerarei o governo britanico «in default» (como não satisfazendo os seus compromissos).—(Havas).

O chefe do governo peruano

pediu a demissão

LIMA, 14.—O chefe do governo sr. Riva Aguero apresentou esta manhã, inesperadamente, o pedido de demissão do seu cargo ao presidente da Republica, que o aceitou.

A demissão do sr. Riva Aguero é baseada no facto de não concordar com a nova lei do divorcio, recentemente aprovada pelo Congresso.

Nas esferas politicas bem informadas diz-se que a saida de Aguero do governo peruano trará ao país graves perturbações.—(United Press).

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA — R. DE S. JULIAO, 190, 3.º
Aceitam se agentes.

Os incidentes de fronteiras

entre a Hungria e a Jugo Eslavia

GENEBRA, 14.—Conforme noticiámos, foi entregue no sabado, inesperadamente, ao secretario geral da S. D. N., pelo representante da Hungria em Genebra, uma nota de quinze paginas datilografadas, com a data de 8 de maio, e assinada por Kanya. Esse documento é acompanhado de varios apensos representando aproximadamente 80 paginas.

Essa nota compõe-se duma introdução e de duas longas exposições relativas a casos concretos acêrca de incidentes de fronteiras e a varias violencias de ordem economica. Na introdução, o governo hungaro mostra a mais viva inquietação a proposito de acontecimentos graves que se produziram na fronteira hungara-jugo-eslava. Kanya fala textualmente de acidentes mortais e de diversas atrocidades, além de outros factos lamentaveis, factos que considera «sem igual».

O governo hungaro queixa-se de que todas as diligencias levadas a cabo junto do governo jugo-eslavo não deram quaisquer resultados, e afirma que a atitude da Jugo-Eslavia exige imperiosamente um apêlo da parte da autoridade internacional.—(Havas).

A reunião do Conselho

da Sociedade das Nações

LONDRES, 14—O Conselho da S. D. N., que abre hoje a sua LXXIX reunião tem a tratar diversos problemas importantes e intrincados. As principais questões a versar são:

a) organização do plebiscito no Sarre;

b) projecto de assistencia á Republica da Liberia;

c) guerra no Grão Chaco entre a Bolivia e o Paraguay;

d) problema da assistencia tecnica á China;

e) pedido do governo hungaro para a S. D. N. agir com respeito á serie de incidentes e dificuldades que surgiram na Hungria.—(Havas)

TUMULTOS NO MEXICO

entre nacionalistas e comunistas

MEXICO, 14.—Em frente do edificio onde está instalado o Partido Nacionalista travou-se esta manhã um violento tiroteio entre elementos nacionalistas e comunistas, do que resultou haver três mortos e muitos feridos.

Os edificios contiguos ao predio onde se encontra instalado o Partido Nacionalista ficaram muito danificados, em consequencia das balas terem estilhaçado as janelas e destruido os moveis e utensilios que se encontravam no interior dos mesmos.

A Policia compareceu no local da refrega, efectuando grande numero de prisões e restabelecendo a ordem.—(United Press).

Um vapor japonês alvejado

pela artelharia sovietica

TOQUIO, 14.—Informam de Tsitsihar que o vapor «Manchukuo», quando navegava na confluencia dos rios Sungari e Amor, ontem de manhã, foi atingido pelo fogo das batarias sovieticas. Faltam pormenores, sabendo-se, porém, que o vapor transportava numerosos passageiros, entre os quais um coronel japonês. Haveria alguns mortos e feridos.—(Havas)

LONDRES, 14—Informam de Toquio á Reuter que o ministro da Guerra recebeu um telegrama informando-o de que morreu um tripulante do vapor «Manchukuo», ficando outro ferido.—(Havas)

Um gremio literario

PARIS, 14—O premio do Romance Populista, de 5.000 francos, foi atribuido a Maria Gevers, pelo seu livro «Madame Ortha ou Serenade de Mai».—(Havas)

COMENTARIOS INGLESES

ao conflito do Chaco

LONDRES, 14.—Referindo-se á guerra do Chaco, entre a Bolivia e o Paraguai, o *Daily Herald* pregunta por que se não põe um fim a essa carnificina, «indicio duma era de barbarie».

«A intervenção da S. D. N.—escreve o orgão trabalhista—e dos governos não representados em Genebra não deu até agora quaisquer resultados. Ora, o que é um facto é que os beligerantes compram armas na Europa e nos Estados Unidos, recebem *tanks* da Gran-Bretanha e munições da Italia, sendo opinião geral que varios interesses petroliferos não se mostram inactivos a fim de facilitar, por todos os meios, a continuação das hostilidades. Quem poderá justificar um comercio baseado sobre uma carnificina tão horrivel como inutil?

Se as exportações de armas e munições aos dois paises em guerra se proibissem, as hostilidades terminariam rapidamente.

E quem é o responsavel de tão grande catastrofe para a civilização?»

Por outro lado, o *News Chronicle* diz que se deve censurar a estupidez, a inveja e a maldade dos que infligem sofrimentos horriveis a milhares de pessoas, só para alcançarem a posse duvidosa de terrenos petroliferos. «Mas é necessario não esquecer—escreve este jornal—a indiferença egoista das grandes potencias que deixaram que esse horror se prolongasse, em vez de fazerem o possivel para que ele terminasse, tolerando um comercio de armas que os torna responsaveis da continuação dessa carnificina».—(Havas).

O DIRECTOR DA TCHEKA

teve um imponente funeral

MOSCOVO, 14.—Realizaram-se hoje, com grande imponencia, os funerais do chefe da Policia secreta dos Sovietes Viacheslav Menzhinsky.

A' frente do cortejo funebre seguia Staline, acompanhado dos membros do governo corpo diplomatico e outras entidades.

Foram prestadas as mais altas homenagens que, em casos tais, os Sovietes concedem. A' beira da sepultura, Staline recordou os serviços prestados pelo chefe da Policia á Russia, lembrando aos presentes que seguissem a sua vida como um exemplo.—(United Press).

Aproximação germano-polaca

BERLIM, 14—Um grupo de jornalistas polacos tem percorrido a Alemanha, a convite de Goebbels. O intento é estreitar as relações entre os dois paises, mostrando a Alemanha tal como ela é. O professor Lempsicki disse, num discurso, em nome dos visitantes, que a arte alemã é, de novo, a arte do povo e que os jornalistas polacos saem persuadidos de que o trabalho da Alemanha é guiado no sentido da paz. A Polonia e a Alemanha podem e devem entender-se directamente, para a solidificação do edificio da paz. «O meu país—disse—dispensa intermediarios».—(Americana)

GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14—A greve dos operarios das docas estendeu-se ás empresas de empacotamento de carnes. Foi ordenada a greve dos carniceiros e magarefes, em Saint Louis e Desmoines.—(Havas)

O DESEMPREGO NA ITALIA

ROMA, 14.—Segundo as estatisticas oficiais, o numero de desempregados, em 30 de abril, deminuiu de 61.275, em relação ao mês anterior.—(Havas).

A chuva de poeira

CHICAGO, 14.—O Observatorio Meteorologico desta cidade prevê para hoje á noite uma nova chuva de poeira.—(United Press).

A ALEMANHA TEM HOJE

a melhor lei da caça do mundo

BERLIM, 14.—O general Goering recebeu, na sua casa de caça, o vice-presidente e o secretario geral do Conselho Internacional da Caça, respectivamente, o principe de Ratibor e o conde de Aix, este ultimo de Paris, os quais entregaram ao ex-presidente do Conselho da Prussia e actual ministro da Aviação do Reich o estandarte de honra do Conselho, com um diploma especial. Trata-se de uma homenagem por motivo da obra governativa de Goering no terreno da caça. O conde de Aix declarou que o Conselho ia recomendar a todos os Estados do mundo, como obra digna de ser imitada, o texto da lei da caça da Prussia, da autoria de Goering.

Goering agradeceu e disse que todos devem procurar substituir a concepção material da caça por outra, espiritual.—(Americana).

O IMAN DO YEMEN ACEITOU

as condições de Ibn Saud

DJEDAH, 14—Devido ao iman ter aceite as condições de paz impostas pelo rei Ibn Saud, deram-se grandes manifestações de regozijo entre os saudistas, cujos chefes celebraram o facto com grande esplendor, sendo abatidos rebanhos inteiros de carneiros para festejar o acontecimento. A posição estrategica dos três exercitos é a seguinte: um encontra-se em Hodeida, outro reunido em Nejran e o ultimo em Tebama. Supõe-se que o iman aceitou incondicionalmente as propostas de treguas.—(Havas)

A catedral de Arras

está já restaurada

PARIS, 14.—O marechal Pétain presidiu á cerimonia da inauguração da restauração da catedral de Arras, destruida durante a Grande Guerra. Depois de ter rendido homenagem á França imortal, «que a hostilidade dos seus inimigos nunca conseguirá abater», o marechal fez votos para que as populações que vivem á sombra da catedral tenham longos anos na paz e na segurança.—(Havas).

ESTATISTICA TRAGICA

dos acidentes de viação em Londres

LONDRES, 14.—Anuncia-se que durante a semana finda, nas ruas desta capital, perderam a vida cento e vinte e quatro pessoas, em consequencia de haverem sofrido acidentes de viação.—(United Press).

Uma prova ciclista

MILÃO, 14—O «criterium» dos ases, no qual tomaram parte 41 ciclistas italianos e estrangeiros, foi ganho pelo corredor Guerra que percorreu 100 quilometros a uma média de 41 quilometros 370 á hora.—(Havas)

Vitoria dos cavaleiros franceses

ROMA, 14—A taça do ministerio da Agricultura, no Concurso Internacional de Polo, foi ganha pelos cavaleiros franceses, que bateram os italianos por 4/2 e os hungaros por 3/1.—(H.)

Os que morrem

SANTIAGO DO CHILE, 14—Esta manhã faleceu repentinamente, nesta cidade, o ex-ministro e embaixador do Chile em Roma, sr. Angel Galhardo.—(United Press).

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 16, Lisboa.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

CENTRAL A's 21,30
Estreia de um dos mais celebres filmes do mundo
Tudo contra ela

NUMA CASA DE BANHO

Marido e mulher

apareceram mortos

em condições misteriosas

Na rua do Benformoso, 108, 2.º, residem ha cêrca de dois anos Antonio Maria Marques, de 34 anos, empregado no comercio, e sua esposa sr.ª D. Aurora Marques, que ontem completou 33 anos.

Muito amigos um do outro, trabalhadores, educados de porte e de maneiras, eram os esposos Marques considerados por toda a vizinhança, que os admirava e os respeitava como mereciam.

Hoje de manhã, ao contrario do costumado, o casal, que era madrugador, não deu sinal de si, com estranheza dos vizinhos que se haviam habituado já a regular por eles o seu despertar.

Antonio Marques, que era empregado na mesma rua, num estabelecimento de balões e fogos de artificio do sr. José Joaquim dos Santos, tambem não apareceu a abrir a loja á hora costumada, o que maior estranheza causou ainda na roda toda da vizinhança.

Pouco depois das 9 horas, o filho do proprietario do estabelecimento, tendo chegado para o seu trabalho de todos os dias e dando pela falta do empregado, decidiu-se a ir procurá-lo a casa, tanto mais admirado com o caso, quanto era certo que o Marques era duma pontualidade modelar no cumprimento dos seus deveres.

Foi: bateu á porta; e, de dentro não lhe respondeu ninguem. Correu ao hospital de S. José, a informar-se, na crença de que algum desastre tivesse acontecido, e verificou que se enganou na sua natural suposição.

Nem o Antonio Marques nem sua mulher tinham passado por aquele estabelecimento de assistencia.

Alarmado já, voltou á moradia do casal e, como ali continuassem a não acudir, lembrou-se de entrar pelo quintal, transpondo o respectivo muro com o auxilio duma escada. Penetrou na casa de banho e não precisou de ir mais além para ter a explicação do caso que o intrigava.

Os esposos Marques estavam ambos estendidos no chão, ele embrulhado num lençol de banho e ela de roupão.

O sr. Santos correu, como se impunha, a avisar a Policia e, arrombada a porta, verificou-se que o Antonio Marques estava morto. Sua mulher, que dava ainda sinais de vida, foi conduzida imediatamente ao hospital de S. José, onde ficou internada por se encontrar em côma.

A P. I. C., informada do sucedido, enviou ao local o chefe Manuel Augusto e os agentes Francisco Lourenço e Pinto da Rocha, cujas investigações levaram logo á convicção de que não se tratava nem de crime, nem de suicidio.

Segundo as averiguações feitas, tudo leva a crêr que o Antonio Marques foi vitima de uma congestão ao tomar banho, e que sua mulher fôsse acometida de outra quando o viu morto, pois um e outro eram cardiacos.

Junto deles estava ainda a roupa engomada e dobrada que deviam vestir.

A Policia averiguou tambem que não houve roubo, pois na residencia tudo estava nos seus lugares, vendo-se até algumas joias sobre uma mesa.

O chefe Manuel Augusto esteve no hospital de S. José no intuito de interrogar a enferma, o que não conseguiu, por ela ter perdido a fala.

As investigações continuam. Só depois de passadas algumas horas, é que o subdelegado de saude compareceu no local, de onde, após as formalidades legais, se fez a transferencia do cadaver para o Necroterio.

Pavilhão Português
CINEMA AO AR LIVRE POR 1$60 E ENTRADA GRATIS NO PARQUE
A IMPERATRIZ E EU
Encantadora opereta com Lilian Harvey
Partir, drama empolgante
Em exposição permanente a curiosa
— CASCATA MONUMENTAL —

CARTA DE MADRID

Anuncia-se já uma cisão

no Partido Radical

provocada por Martinez de Barrios

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, maio. — A calma que parecia rodear o governo Samper era afinal ficticia e ilusoria. As dissidencias existentes no partido radical ameaçam dar um fim breve ao inglorio gabinete, a que preside o deputado valenciano.

Como o radicalismo, mais que a propria Confederação Espanhola das Direitas Antonomas, ou sejam os agrarios populares, constitui o eixo das actuais Côrtes, as divergencias agudas que nele se observam são o tema palpitante do momento.

O Partido Radical, nesta emergencia, está dividido pelo menos em quatro grupos, que entre si se odeiam e se combatem.

Principiando pela direita, existe o grupo conservador estreitamente identificado com a C. E. D. A. e cuja adesão de fresca data á Republica não deixa lugar a duvidas acêrca do seu espirito oportunista. O chefe deste nucleo, que conta uns vinte e cinco deputados, eleitos quasi todos na segunda volta, graças aos votos das direitas, é o sr. Emiliano Iglesias que as Côrtes Constituintes expulsaram do seu convivio por carencia moral. Isso não o impede de ser uma figura categorizada da politica, o que dá clara ideia da etica dominante nestes momentos e justifica além disso o velho conceito de que a Espanha é um país liberal mesmo no que se refere a praticas morais. O grupo do centro composto pelos dedicados a Lerroux, que se recusam a vêr os defeitos do chefe, para apenas apreciarem os seus sacrificios de indomito lutador, é constituido por uns quarenta deputados. Um pouco mais á esquerda, situam-se os autonomistas valencianos, dirigidos por Sigfrido Blasco, e que devem orçar por uma quinzena. No campo verdadeiramente democratico, temos o quarto nucleo, acaudilhado por Martinez de Barrios e que soma dezasseis deputados.

Dado o relêvo dos seus chefes, a luta actual resume-se a Lerroux e Barrios. Este ultimo pretende conduzir novamente o partido ás directrizes antigas do seu programa radical e anticlerical. Desde o seu famoso discurso de Sevilha, em que marcou a sua tendencia francamente de centro-esquerda e o seu desejo de que a austeridade presidisse á politica, pode dizer-se que o cisma radical tomou estado oficial.

Desde então a sua posição perdeu terreno partidariamente, mas não prestigio, pois o seu lema moral, cada dia se afirma mais necessario ante o ambiente de suspeição criado em torno de alguma figura de primeiro plano, seguramente com o fim de os prejudicar.

A solução da ultima crise foi no fim de contas uma manobra de velho estilo dirigida contra ele. A inesperada aparição do sr. Samper como personagem central da politica obedeceu a uma indicação expressa do sr. Lerroux e não ao arbitrio do chefe do Estado. Dessa maneira, o chefe do republicanismo historico, experimentado nas habilidades da monarquia, quis impedir a junção dos autonomistas valencianos aos partidarios de Martinez de Barrios. Até que ponto conseguiu os seus propositos, é cedo para dizê-lo. Só na reunião que os autonomistas vão realizar no fim do corrente mês se resolverá a conduta a seguir. Mas de momento conjurou-se a crise iminente do partido radical, ameaçado de perder o seu mais forte baluarte, sem o qual o proprio Lerroux, derrotado em Madrid, Saragoça e outras capitais, não teria assento nas Côrtes.

Na altura em que escrevemos, não se sabe ainda como se resolverá a divergencia entre Barrios e Lerroux. Podemos afirmar que o vice-presidente do partido tem escrita e pronta a publicar uma carta assinada por ele e mais dezasseis deputados, manifestando a sua discordancia com a orientação da minoria parlamentar e na qual declara recobrar a sua independencia politica, até que o congresso do partido se pronuncie acêrca da tendencia a seguir. Na reunião do directorio do partido não é provavel que este pleito logre harmonizar-se. Todos os seus componentes estarão conformes em que o partido deve continuar a ser o fulcro das combinações ministeriais, mas enquanto a minoria defende uma concentração com os agrarios e populistas, a maioria será partidaria de continuar governando com o apoio da C. E. D. A., mas sem a sua participação directa no governo. O sr. Martinez de Barrios e os seus amigos vão mais além. Querem que o partido rectifique a sua orientação num sentido de franca colaboração republicana. Aqui reside, pois, o motivo da divergencia.

O radicalismo sofre a influencia dos adesivos, que se precipitaram sobre ele em avalanche, submergindo os seus quadros historicos, onde palpitava um verdadeiro fervor republicano.

A senilidade de Lerroux, roubando-lhe os impetos combativos, emprestou-lhe um caracter conservador, que o impossibilita de levantar novamente a gloriosa bandeira da sua juventude. Por isso a questão tomará em breve um estado de nitida incompatibilidade. O sr. Martinez de Barrios, agora ou daqui a tempos, será obrigado a sair das filas radicais. Levará consigo a juventude do partido, o programa e os velhos militantes, mas bem poucos deputados. O radicalismo continuará á sua frente com um Lerroux decrepito, que se presta a servir de estandarte ao monarquismo e a quem, depois de espremê-lo como um limão, atirarão para os sarcos do caminho, como já disse em Salamanca o sr. Gil Robles.

Triste, confrangedor destino o deste partido, que levou cinquenta anos de luta em prol da Republica e a quem o destino reservou o papel degradante de desfigurar o regime, abrindo as suas portas ao catolicismo politico.

Talvez que o sr. Martinez de Barrios tenha a boa ventura de galvanizar o republicanismo da esquerda, que descrente de Azaña, procura com ansiedade um chefe que o leve á vitoria. Mas se tal milagre conseguir, salvando as instituições democraticas dum transe perigoso, nem por isso fará esquecer a amargura que causa vêr o patriarca do republicanismo reduzido ao papel dum instrumento obediente da reacção espanhola.

Alhambra
Hoje continua, com incomparavel sucesso, a estrela de baile
«Bébé Diamante»
Primor de elegancia

ORDEM PUBLICA

Estão a ser julgados

mais 12 implicados

nos acontecimentos de Silves

O Tribunal Militar Especial voltou a reunir-se hoje, na Trafaria, para julgar mais um processo importante dos acontecimentos de Silves.

A audiencia abriu ás 14 horas, sob a presidencia do sr. coronel Costa Macedo, que tinha como adjunto o sr. coronel Mousinho de Albuquerque e como juiz auditor o sr. dr. Bessa de Aragão.

Os reus são: Abatino Luz Rocha, Antonio Estrelo, Joaquim dos Santos, Caetano, Antonio Teodoro e Manuel Simões Junior, acusados de terem feito propaganda comunista e serem detentores de bombas; José Gonçalves Rita, Miguel Martins, José da Cruz e Abilio Correia dos Reis, acusados de terem feito propaganda contra a actual situação politica; João da Conceição Valerio, acusado de, no dia 18 de janeiro findo, ter içado uma bandeira comunista na janela do seu sindicato, em Silves; Flaminio José, acusado de ter cortado tubos de agua para, dentro deles, guardar dinamite destinado ao fabrico de bombas.

Compareceram seis testemunhas de acusação e outras tantas de defesa.

Os réus negaram a acusação.

Iniciados os debates, ás 15 horas, falou em primeiro logar o sr. major Pinheiro Coelho, que pediu justiça, depois de ter indicado como um dos culpados Antonio Estrelo e em menor responsabilidade o Antonio Teodoro.

Falaram em seguida os advogados srs. Domingos Monteiro, José Almeida Vasconcelos e Diogo Ribeiro e major Cesar de Vasconcelos, defensor oficioso.

A's 17 horas, o tribunal reuniu para deliberar, devendo a sentença ser proferida ás 19 horas.

Dois desastres graves

VILA REAL, 14, (Pelo telefone)—Ontem á noite, proximo da povoação de Boreda, despenhou-se um automovel, onde seguiam os professores do liceu desta cidade srs. drs. Augusto Rua, Alberto Lisboa, Joaquim de Almeida Costa, Bernardino Rodrigues e o advogado Leonardo Magalhães. O carro saiu da estrada caindo numa bouça, tendo ficado todos os passageiros feridos ou contusos. Os srs. drs. Rua e Almeida Costa receberam ferimentos de certa gravidade.

—Hoje, pelas 13 horas, numa barreira do lugar de Telheiras, proximo desta cidade desprendeu-se uma volumosa chapada, atingindo os jornaleiros Sebastião Dias Cabral, de 18 anos e José Figueira, de 13. O primeiro sofreu fractura de cranio, estando em estado comatoso, e o segundo ficou com as pernas partidas. Recolheram ambos ao hospital da cidade.—(C.)

Maneiras de roubar

O comerciante sr. Manuel Lopes Coelho, residente na rua da Atalaia, 71, vendeu a certo individuo uma mobilia no valor de 3.400$00, dando-lhe o comprador para afiançar o negocio um outro comerciante do Porto.

Como o referido individuo se recusasse a fazer o pagamento da mobilia no prazo estipulado, o sr. Coelho recorreu ao fiador, e este respondeu-lhe que desconhecia a transacção e até o afiançado.

O agente Eloy da P. I. C. foi encarregado de proceder a investigações.

Um vôo directo

Nova-York — Roma

NOVA-YORK, 14 — Levantou vôo desta cidade o tri-motor tripulado pelo italiano Sabelli e o norte-americano Pond, que intentam realizar um vôo directo a Roma.—(United Press).

Limpeza das paredes

Começaram hoje a ser arrancados, por ordem superior, todos os cartazes que se encontravam colados nas paredes das arcadas do Terreiro do Paço.